



PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL - LIBRAS

CADERNO DE PROVA LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Prezado(a) Candidato(a),

1. Ao receber este caderno, confira se ele contém as questões objetivas com 40 (questões) itens, ordenados **de 1 a 40, com alternativas de A a D**; sendo apenas uma alternativa é correta. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao Fiscal de Sala as providências cabíveis.
2. Durante a prova não poderá ser utilizado nenhum material de consulta. Não se comunique com outros candidatos, não use chapéu, óculos escuros, relógio e nem se levante sem autorização do Fiscal de Sala.
3. O cartão-resposta deverá ser preenchido, pelo(a) candidato(a) com caneta esferográfica TRANSPARENTE de tinta azul ou preta, devendo cobrir inteiramente o espaço correspondente à alternativa escolhida. O cartão não poderá ser rasurado, dobrado ou amassado. Não haverá substituição de cartão-resposta.
4. O cartão-resposta deverá ser preenchido, pelo(a) candidato(a) com caneta esferográfica TRANSPARENTE de tinta azul ou preta, devendo cobrir inteiramente o espaço correspondente à alternativa escolhida. O cartão não poderá ser rasurado, dobrado ou amassado. Não haverá substituição de cartão-resposta.
5. A correção da prova será feita por processo de leitura óptica do cartão-resposta personalizado. Por isso, o candidato deverá atentar para a orientação contida nesta capa da prova sobre a **forma correta de preenchimento do campo relativo a cada questão**. Se o campo for preenchido em desacordo com essa orientação, o candidato arcará com o ônus de não ter computada a exata pontuação alcançada

MARQUE ASSIM 

NÃO MARQUE ASSIM



- 6.
7. A assinatura do(a) candidato(a) no cartão-resposta é necessária e fundamental para sua identificação e pontuação neste certame.
8. O(a) candidato(a) somente poderá entregar a prova depois de transcorrida, pelo menos, 1 (uma) hora de seu início. Após a entrega, o(a) mesmo(a) deverá retirar-se da sala e do local de prova, não podendo mais ir ao banheiro.
9. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
10. O(a) candidato(a) poderá levar o caderno de questões, SOMENTE, nos últimos 30 minutos de prova.
11. A avaliação da prova objetiva levará em consideração somente as respostas transferidas para o cartão-resposta.
12. Caberá recurso sobre o conteúdo da prova de acordo com cronograma e após a divulgação do gabarito, que estará disponível no site <https://funatec.org.br>

BOA PROVA A TODOS!

1 Como já aconteceu algumas vezes nesta coluna, eu gostaria de começar com um item terminológico meio
2 feioso, mas muito útil. Anote aí, por gentileza: "estímulo supernormal". O termo é usado em áreas como a psicologia
3 ou o estudo do comportamento animal para designar um tipo de estímulo que imita o que podemos encontrar na
4 natureza, mas cuja potência está muito acima do que é natural (daí o uso do prefixo "super").

5 Um exemplo gastronômico: frutas silvestres são um estímulo "normal" quando o assunto é açúcar. Por
6 outro lado, um sorvete de morango com leite condensado definitivamente é um estímulo supernormal, feito para
7 capturar nosso desejo natural de consumir coisas doces por meio de uma bomba calórica que uma planta seria
8 fisiologicamente incapaz de produzir na natureza.

9 Ora, conforme argumenta um novo estudo, o mundo online pós-redes sociais funciona como um
10 gigantesco combo de estímulos supernormais no que diz respeito aos instintos morais da nossa espécie. E o
11 resultado pode muito bem ser o equivalente da diabetes (pensando, de novo, no leite condensado) para as noções
12 de certo e errado de quem fica cronicamente enfiado na internet.

13 É uma perspectiva assustadora, concordo, mas há bons argumentos para enxergar a coisa nesses termos
14 no trabalho recém-publicado por Jay Van Bavel, do Departamento de Psicologia da Universidade de Nova York.

15 Junto com dois colegas, Van Bavel fez uma análise dos dados já disponíveis sobre o comportamento das
16 pessoas nas redes sociais, levando em conta o que sabemos sobre as raízes da moralidade humana. As últimas
17 décadas mostraram que, debaixo das diferenças de usos e costumes mundo afora, podemos enxergar padrões
18 comuns no que diz respeito a esse tema em muitos lugares.

19 Sabemos que as pessoas tendem a valorizar laços de solidariedade e reciprocidade dentro dos grupos
20 sociais aos quais pertencem, a usar a capacidade de empatia para oferecer ajuda a quem necessita e a defender a
21 punição de quem não segue essas regras. Acontece que o mundo das mídias sociais despeja uma torrente desse
22 tipo de conteúdo olhos e ouvidos adentro das pessoas.

23 Isso acontece, em parte, porque gente revoltada e/ou moralmente extremista tende a postar e compartilhar
24 com muito mais frequência informações sobre despautérios reais ou imaginários. Pessoas nesse estado emocional
25 (ou fingindo que assim estão) tendem a monopolizar a conversa online (afinal de contas, gente feliz não fica xingando
26 Deus e o mundo no Twitter).

27 Mas, mais importante ainda, esse tipo de conteúdo gera engajamento (curtidas, compartilhamentos,
28 comentários), e engajamento é o que interessa ao algoritmo das plataformas. Resultado: é isso que acaba sendo
29 entregue para a maioria dos usuários. E o ciclo se reforça.

30 Os possíveis resultados disso não são nada simpáticos. Há indícios de que esse ambiente pode gerar, por
31 exemplo, "fadiga de compaixão" – o mero ato de compartilhar um pedido de ajuda ou doações parece suficiente para
32 o usuário, diminuindo sua necessidade emocional de estender a mão a pessoas reais.

33 Isso talvez explique porque mobilizações em favor de alguma causa que nascem no meio online tendem a
34 ser menos duradouras e a criar menos pressão política do que as que surgem por meios tradicionais, dizem os
35 pesquisadores.

36 Ao mesmo tempo, há a ascensão de "linchamentos virtuais", nos quais é possível fazer ataques virulentos
37 a desconhecidos por supostas transgressões com mínimo risco e custo para quem se arroga o papel de juiz online.
38 O risco aí é não apenas para quem vira alvo desses ataques como também para a comunidade, porque repetidos
39 casos como esses podem facilitar o surgimento de comunidades opostas de quem se diz injustiçado (com ou sem
40 razão), ou até dessensibilizar as pessoas contra a seriedade real de um problema, como o racismo ou a homofobia.

41 O design atual das redes sociais potencializa todos esses problemas. É, portanto, urgente regulá-las, mas,
42 enquanto isso não ocorre, vale uma regra de ouro: nunca se comportar na internet de uma maneira que você não
43 teria coragem de bancar se estivesse cara a cara com quem está falando.

REINALDO JOSÉ LOPES, FOLHA DE S. PAULO,

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/reinaldojoselopes/2024/06/redes-sociais-distorcem-instintos-morais-humanos-e-geram-fadiga-de-empatia-diz-estudo.shtml>

01. O texto

- a) Visa a demonstrar a preocupação com a saúde física das pessoas em razão do excesso de uso da internet.
- b) Evidencia a relevância do papel das redes sociais na construção dos hábitos alimentares das pessoas.
- c) Aponta que, entre outras coisas, a internet disponibiliza para seus usuários múltiplas possibilidades de comportamentos frente ao outro em razão de seu caráter pessoal.
- d) Sugere que se evite o uso da internet pelo seu caráter nocivo na educação alimentar e por permitir que determinados usuários possam se esconder de suas responsabilidades.

02. No texto, a linguagem predominante é a:

- a) fática, porque objetiva iniciar um contato do emissor com o receptor, testando a importância do canal utilizado para enfatizar o aspecto positivo e eficiente da internet.
- b) apelativa, visto que procura influir no comportamento do leitor, por meio de apelos, para que avalie a importância do uso racional da internet.
- c) metalinguística, em virtude de ter sido utilizada para explicar a si mesma e, sobretudo, evidenciar a dificuldade de definir para o usuário da internet uma maneira correta de uso desta ferramenta.
- d) referencial, pois traduz objetivamente a realidade externa ao emissor, ou seja, trata dos avanços obtidos pela internet.

03. Em relação aos recursos linguísticos usados no texto, é correto afirmar:

- a) Os vocábulos “que” e “que”, em “*que imita o que podemos encontrar na natureza*” (L.3/L3), são diferentes do ponto de vista morfológico.
- b) A expressão “*de morango*” (L.6) é paciente da ação nominal.
- c) Em “*há bons argumentos*” (L.13), o verbo *haver* está sendo usado em sua forma pessoal, tendo como sujeito a expressão “*bons argumentos*” na forma não-linear.
- d) Os conectivos “*Mas*” (L.27) e “*mas*” (L.41) estabelecem, respectivamente, relações de ressalva.

04. Identifique a afirmação verdadeira:

- a) A divisão silábica na palavra “*fei-o-so*” (L.2) apresenta-se errada, devendo ser corrigida para “*fe-io-so*”.
- b) As *aspas* em “*normal*” (L.5) e “*linchamentos virtuais*” (L.36) foram usadas com a mesma finalidade do ponto de vista da intenção comunicativa.
- c) O conectivo “*que*” (L.7), introduz, no contexto, a mesma relação estabelecida pelo seu homônimo “*que*” (L.10).
- d) “*acaba sendo*” (L.28) tem valor ativo e forma uma locução verbal.

05. No contexto em que se insere, denota exemplificação a palavra transcrita em:

- a) “*Como*” (L.1).
- b) “*como*” (L.2)
- c) “*como*” (L.09)
- d) “*como também*” (L.38).

06. Observe a seguintes orações, depois marque a alternativa correta quanto ao que se afirma delas:

“*que as pessoas tendem a valorizar laços de solidariedade*” (L.19).

“*que esse ambiente pode gerar*” (L.30).

- a) Possuem valor restritivo.
- b) Exercem função de complemento do verbo.
- c) Equivale a um substantivo.
- d) Equivalem a um adjetivo.

07. No texto

- a) A palavra “*raízes*” (L.16) foi acentuada pela mesma razão de “*mídias*” (L.21).
- b) A expressão “*afora*” (L.17) exprime valor circunstancial de restrição.
- c) O termo “*se*”, em “*E o ciclo se reforça*” (L.29) funciona, morfológicamente, exclusivamente como pronome apassivador.
- d) O vocábulo “*para*” (L.31) exprime valor semântico de direção.

08. Constitui uma afirmação correta em:

- a) “*algumas*” (L.1.) modifica a forma verbal “*aconteceu*”, expressando indefinição.
- b) “*torrente*” (L.21) expressa valor denotativo no contexto em que se insere, podendo ser substituído pela palavra “*corrente de água*” sem prejuízo semântico.
- c) “*porque*” (L.33) por ser substituído por “*por que*” sem prejuízo de ordem gramatical.
- d) “*enquanto*” (L.42) exprime valor semântico de simultaneidade.

09. A palavra em que há uma explicação correta para o termo transcrito é:

- a) “*ou*” (L.3) exprime adição.
- b) “*e/ou*” (L.23) tem valor excludente.
- c) “*ou*” (L.39) exprime adição.
- d) “*ou*” (L.40) exprime alternância.

10. Exerce a mesma função sintática que o termo “*das pessoas*” (L.15/L.16) a expressão:

- a) “*do comportamento*” (L.3).
- b) “*de estímulos*” (L.10).
- c) “*dos dados*” (L.15).
- d) “*de ajuda*” (L.31).

11. No texto

“...engajamento é o que interessa ao algoritmo das plataformas” (L.28).

Sobre a frase destacada, é verdadeiro afirmar:

- a) O período é composto por coordenação e subordinação.
- b) O termo “engajamento” é agente da ação verbal.
- c) O vocábulo “que” exerce função subjetiva.
- d) A expressão “ao algoritmo” modifica o verbo.

12. A expressão verbal “pode gerar” (L.30) indica uma ação

- a) Concluída.
- b) Momentânea
- c) Habitual.
- d) Hipotética.

13. A forma verbal destacada à esquerda que pode ser substituída, sem prejuízo de ordem gramatical, pela expressão indicada à direita é

- a) “aconteceu” (L.1) – tem acontecido.
- b) “argumenta” (L.9) – tivesse argumentado.
- c) “pode gerar” (L.30) – poderia gerar.
- d) “teria” (L.43) – tivesse tido.

14. No texto, a relação estabelecida pela expressão transcrita está corretamente indicada em

- a) “de” (L. 7) - posse
- b) “conforme” (L.9) – comparação.
- c) “ainda” (L.27) – conclusão.
- d) “apenas” (L.38) - restrição.

Antífona

Ó Formas alvas, brancas, Formas claras
De luazes, de neves, de neblinas!
Ó Formas vagas, fluidas, cristalinas...
Incensos dos turíbulos das aras
Formas do Amor, constelarmante puras,
De Virgens e de Santas vaporosas...
Brilhos errantes, mádidas frescuras
E dolências de lírios e de rosas ...
Indefiníveis músicas supremas,
Harmonias da Cor e do Perfume...
Horas do Ocaso, trêmulas, extremas,
Réquiem do Sol que a Dor da Luz resume...

Visões, salmos e cânticos serenos,
Surdinas de órgãos flébeis, soluçantes...
Dormências de volúpicos venenos
Sutis e suaves, mórbidos, radiantes ...
(...)

CRUZ E SOUSA

15. Nos versos “Ó Formas vagas, fluidas, cristalinas...” e “Harmonias da Cor e do Perfume...”, está presente a figura de linguagem indicada abaixo:

- a) Paradoxo.
- b) Metonímia.
- c) Metáfora
- d) Sinestesia

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

16. Assinale corretamente a assertiva que apresenta uma proposição lógica de disjunção exclusiva.

- a) Ou ela vai dormir ou ela fica acordada.
- b) João é bom em futebol ou é ruim jogando bola.
- c) Se você estudar, então irá ser aprovado.
- d) Você só será aprovado, se e somente se você estudar.

17. Assinale a única assertiva que nega corretamente a seguinte proposição lógica:

“Se eles foram ao evento, então receberam o brinde”

- a) Se eles não foram ao evento, então não receberam o brinde.
- b) Eles foram ao evento e não receberam o brinde.
- c) Eles foram ao evento ou não haverá brinde.
- d) Ir ao evento não garante que receberão algum brinde.

18. Um conjunto de dados possui como variância o valor de 144, esse conjunto é composto por 8 elementos. Com base nessas informações, assinale de forma correta o desvio padrão desse conjunto de dados.

- a) 58
- b) 12
- c) 28
- d) 84

19. Em uma loja a margem de lucro do produto A é 20% do seu preço de venda, já a margem de lucro do produto B é de 40% do seu preço de venda. Durante o mês de dezembro/2023, foram vendidos R\$ 30.000,00 em produtos A e B. Sabe-se que o lucro do produto A foi de R\$ 2.300,00. Assinale a assertiva que apresenta de forma correta o valor do lucro referente ao produto B em dezembro/2023.

- a) R\$ 3.500,00
- b) R\$ 5.800,00
- c) R\$ 10.200,00
- d) R\$ 7.400,00

20. Sabe-se que $(A + B + C = 28.500)$, como também $B = \frac{A}{3}$ e $C = 4B$. Com base nessas informações, assinale corretamente a assertiva que representa o valor de $\frac{C}{2}$.

- a) 3.562,50
- b) 1.781,25
- c) 7.125
- d) 14.250

CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

21. A respeito da visão histórica sobre as pessoas com deficiência auditiva até o século XV, é correto afirmar que:

- a) Elas eram vistas como seres humanos com direitos sociais e intelectuais.
- b) Elas tinham acesso à educação e podiam exercer todos os direitos civis.
- c) Elas eram consideradas primitivas e incapazes de serem educadas ou exercerem direitos civis, como casar e herdar.
- d) Elas eram respeitadas e integradas na sociedade de forma plena.

22. Sobre o impacto da língua de sinais na comunidade surda no século XVIII, assinale a alternativa correta:

- a) A utilização da língua de sinais foi restrita à França e não teve impacto em outras regiões.
- b) A língua de sinais contribuiu significativamente para a inclusão social e econômica dos surdos na Europa e nos Estados Unidos.
- c) A língua de sinais foi totalmente abolida durante o século XVIII devido à imposição do oralismo.
- d) O abade Charles-Michel de L'Épée foi contra a difusão da língua de sinais.

23. A respeito das filosofias educacionais para surdos no final do século XIX e início do século XX, é correto afirmar que:

- a) O Congresso Internacional de Educação de Surdos em Milão, em 1880, decidiu que apenas a língua oral deveria ser aprendida pelos surdos, o que levou à defasagem de conhecimentos para os surdos.
- b) A filosofia Oralista foi amplamente aceita e não enfrentou oposição significativa.
- c) O Congresso Internacional de Educação de Surdos em Milão, em 1880, decidiu que apenas a língua de sinais deveria ser aprendida pelos surdos.
- d) A Comunicação Total foi a filosofia dominante desde o final do século XIX.

24. A respeito da publicação de Willian Stokoe na década de 1960 e seu impacto na educação dos surdos, é correto afirmar que:

- a) Sua publicação reforçou a ideia de que a língua de sinais era inferior à língua oral.
- b) Sua publicação demonstrou que a língua de sinais possuía todas as características de uma língua, o que facilitou seu retorno às escolas e à vida dos surdos.
- c) Sua publicação teve pouco impacto e a língua de sinais continuou sendo marginalizada.
- d) Sua publicação levou à completa substituição da língua oral pela língua de sinais nas escolas.

25. Sobre a educação de surdos no Brasil, marque a alternativa correta:

- a) A educação de surdos no Brasil começou no século XVIII com a criação de várias escolas em todas as regiões do país.
- b) O Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) foi criado no século XIX e adotou inicialmente a filosofia de Comunicação Total.
- c) A educação de surdos no Brasil foi formalizada com a criação do Instituto dos Surdos-Mudos em 1857, e em 1911, o INES estabeleceu o oralismo puro como filosofia de ensino.
- d) A educação de surdos no Brasil sempre foi baseada na língua de sinais desde a criação do INES.

26. Qual das seguintes afirmações sobre a diferença entre surdez e deficiência auditiva está correta:

- a) Surdez é um termo preferido por pessoas com perda auditiva leve.
- b) Deficiência auditiva é mais utilizada para descrever perda auditiva profunda e o uso de língua de sinais.
- c) Surdez se refere à perda auditiva leve e uso de aparelhos auditivos.
- d) Deficiência auditiva profunda e utilização de língua de sinais definem a surdez.

27. Em relação à filosofia da Comunicação Total para a educação de surdos, qual das alternativas é verdadeira:

- a) A Comunicação Total visa a substituição completa da língua de sinais pela língua oral.
- b) A Comunicação Total inclui a utilização de língua de sinais, leitura labial, treino auditivo e alfabeto manual.
- c) A Comunicação Total exclui a leitura labial e se concentra apenas no uso da língua de sinais.
- d) A Comunicação Total é contra a utilização de quaisquer métodos auditivos.

28. Sobre o bilinguismo na educação de surdos, assinale a alternativa correta:

- a) O bilinguismo defende o uso da língua de sinais como língua materna e a língua oficial como segunda língua.
- b) O bilinguismo defende o uso exclusivo da língua oral na educação de surdos.
- c) O bilinguismo considera a língua de sinais como uma ferramenta secundária.
- d) O bilinguismo visa substituir a língua de sinais pela língua oral gradualmente.

29. Qual das seguintes afirmações sobre a história da educação de surdos no Brasil é verdadeira:

- a) A língua de sinais foi amplamente aceita em todas as escolas brasileiras desde o século XIX.
- b) A língua de sinais foi oficialmente proibida nas salas de aula do INES a partir de 2002.
- c) A filosofia do oralismo puro foi estabelecida no Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) em 1911.
- d) A língua de sinais nunca enfrentou oposição significativa no Brasil.

30. Sobre a Lei n.º 4.857 / 2002, que oficializou a LIBRAS no Brasil, é correto afirmar que:

- a) A LIBRAS foi oficializada no Brasil em 1957.
- b) A Lei n.º 4.857 / 2002 oficializou a LIBRAS como língua de sinais brasileira, reconhecendo sua importância na comunicação e educação de pessoas surdas.
- c) A Lei n.º 4.857 / 2002 proibiu o uso da LIBRAS nas escolas brasileiras.
- d) A oficialização da LIBRAS não teve impacto significativo na educação de surdos no Brasil.

31. Sobre a concepção histórica dos surdos e sua associação com a falta de inteligência, qual das seguintes alternativas está correta:

- a) Os surdos sempre foram considerados igualmente inteligentes em todas as culturas.
- b) A associação entre surdez e falta de inteligência foi amplamente refutada já na antiguidade.
- c) A concepção equivocada que vinculava surdez à falta de inteligência levou à marginalização dos surdos.
- d) Na Idade Média, os surdos eram reconhecidos por suas habilidades intelectuais.

32. Qual das seguintes afirmações sobre a abordagem de Samuel Heinicke em relação à educação dos surdos está correta:

- a) Samuel Heinicke defendeu a utilização exclusiva da língua de sinais na educação de surdos.
- b) Heinicke acreditava que a língua de sinais prejudicava a aprendizagem e focava na língua oral.
- c) Heinicke utilizava apenas a língua de sinais e rejeitava completamente a língua oral.
- d) Heinicke foi um pioneiro na introdução da Comunicação Total na educação dos surdos.

33. Em relação ao Congresso de Milão de 1880, qual das alternativas a seguir está correta:

- a) O Congresso de Milão de 1880 decidiu pela utilização exclusiva da língua de sinais na educação de surdos.
- b) O Congresso de Milão de 1880 decretou a língua de sinais como a principal língua de ensino para surdos.
- c) O Congresso de Milão de 1880 decidiu que a educação de surdos deveria focar exclusivamente na língua oral.
- d) O Congresso de Milão de 1880 resultou na aceitação da Comunicação Total como método educacional para surdos.

34. Sobre o impacto da metodologia de Comunicação Total na educação dos surdos a partir de 1970, é correto afirmar que:

- a) A Comunicação Total promoveu a utilização simultânea de língua oral e língua de sinais.
- b) A Comunicação Total excluiu completamente a língua oral da educação de surdos.
- c) A Comunicação Total foi rejeitada pela maioria das escolas para surdos.
- d) A Comunicação Total substituiu a língua de sinais pela língua escrita.

35. Qual das seguintes afirmações sobre a história da educação de surdos no Brasil é verdadeira:

- a) A educação de surdos no Brasil sempre foi baseada na língua oral desde a fundação do INES.
- b) O Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) foi fundado em 1857 com a introdução da língua de sinais por Eduard Huet.
- c) A língua de sinais foi oficialmente proibida nas escolas brasileiras desde a sua introdução em 1857.
- d) A metodologia bilíngue nunca foi adotada nas escolas para surdos no Brasil.

36. De acordo com o Artigo 57 da Lei Orgânica Municipal, qual das seguintes alternativas NÃO é uma forma válida de proposição de emenda à Lei Orgânica Municipal:

- a) Proposta de um terço dos membros da Câmara Municipal
- b) Proposta do Prefeito Municipal
- c) Proposta de iniciativa popular
- d) Proposta de um vereador individualmente

37. Qual das seguintes matérias é de iniciativa privativa do Prefeito Municipal, conforme o Artigo 59 da Lei Orgânica Municipal:

- a) Criação de um novo imposto municipal
- b) Aumento do número de vereadores na Câmara Municipal
- c) Criação de cargos na Administração direta e autárquica do Município
- d) Regulamentação de horários de funcionamento do comércio local

38. Segundo o Artigo 60, a iniciativa popular para a apresentação de um Projeto de Lei à Câmara Municipal requer a subscrição de no mínimo quantos por cento dos eleitores inscritos no Município:

- a) 2%
- b) 5%
- c) 10%
- d) 15%

39. De acordo com o Artigo 62 da Lei Orgânica Municipal, em caso de calamidade pública, qual medida o Prefeito Municipal pode adotar:

- a) Convocar eleições antecipadas
- b) Implementar uma nova tarifa de serviços públicos
- c) Adotar uma Medida Provisória com força de lei para abertura de crédito extraordinário
- d) Criar novas regras de zoneamento urbano

40. Qual é o prazo máximo para que o Prefeito Municipal sancione um Projeto de Lei aprovado pela Câmara Municipal, conforme o Artigo 65:

- a) 5 dias úteis
- b) 10 dias úteis
- c) 15 dias úteis
- d) 30 dias úteis